



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization



UNESCO
Associated
Schools

PREPARANDO-SE PARA O CLIMA

UM GUIA ESCOLAR SOBRE AÇÃO CLIMÁTICA

(Coloque aqui foto/logo de sua escola)

ÍNDICE

Parte 1: Introdução.....	3
Abordagem de Ação Climática para Toda a Escola.....	4
Como Usar Este Guia.....	5
Como as Diretrizes foram Desenvolvidas.....	5
Considerações Principais.....	5
Parte 2: Tornando-se uma Escola Amiga do Clima.....	6
Desenvolvendo uma cultura escolar de sustentabilidade	6
Todos possuem uma função.....	7
Planejamento, Ação e Reflexão.....	9
Plano.....	10
Agir.....	10
Refletir e analisar	10
Parte 3: Áreas de Ação.....	11
Governança Escolar.....	11
Diretriz 3: Ensinando o Pensamento Crítico, Criativo e Futuro.....	14
Diretriz 4: Capacitar os Alunos para Agir.....	15
Instalações e Operações.....	15
Diretriz 5: Transforme sua Escola em um Modelo de Ação Climática	15
Parcerias na Comunidade.....	17
Diretriz 6: Construindo Parcerias na Comunidade para Aprendizado e Ensino.....	17
Parte 4: Monitorando o Progresso.....	19
Agradecimentos.....	20
Notas Finais.....	20

PARTE 1: INTRODUÇÃO

A mudança climática representa uma grande ameaça para a humanidade. Pesquisadores e comunidades têm nos mostrado que a mudança climática afeta o local onde as pessoas podem viver, produzir alimentos, manter a infraestrutura e ser saudáveis. A mudança climática está relacionada com muitas outras questões globais. Por exemplo, mudança climática está ligada à desigualdade e ética, porque os países em desenvolvimento são os menos responsáveis pela mudança climática, mas são os mais expostos ao risco de seus efeitos. A mudança climática também está ligada à desigualdade de gênero porque, em muitos contextos, as mulheres e as meninas são mais vulneráveis aos seus efeitos do que os homens. Ao mesmo tempo, elas também são ativas e eficazes no combate à mudança climática e seus impactos.



Em setembro de 2015, os líderes mundiais adotaram a Agenda para o Desenvolvimento Sustentável 2030, um conjunto de 17 metas a serem alcançadas até 2030, que tratam de desafios compartilhados em nível global e local. A Agenda 2030 inclui uma meta específica sobre ação climática (Meta 13) e formalmente reconhece que a

crise climática está ligada a muitos outros problemas mundiais. Além disso, a Meta 13 sobre a ação climática e a Meta 4 sobre educação de qualidade reconhecem a importância da Educação para o Desenvolvimento Sustentável e o papel da Educação na resposta à mudança climática. Leia mais no site Metas Globais: <http://www.globalgoals.org/>.

Enquanto uma ação internacional orquestrada é crucial para reduzir mudança climática - através de mecanismos legais internacionais mais fortes, maiores recursos financeiros e apoio às tecnologias verdes - respostas à mudança climática começam com cada um de nós, com as formas pelas quais pensamos e agimos, com as nossas atitudes e comportamentos. Em todo o mundo, a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (ESD) emergiu como uma pedra angular para combater a mudança climática. Com base na ideia de que todos nós temos um papel a desempenhar na resolução de desafios globais, a ESD promove o conhecimento, habilidades e valores que precisamos para agir por uma sociedade mais saudável, mais justa e mais ambientalmente sustentável.

A EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E AÇÃO CLIMÁTICA

As consequências globais das alterações climáticas exigem medidas urgentes e imprescindíveis de todos nós. A Educação para o Desenvolvimento Sustentável – EDS é um caminho para combater os efeitos das mudanças climáticas.

As escolas têm um papel central a desempenhar para ajudar os alunos a compreender as causas das alterações climáticas, para que possam tomar decisões e medidas apropriadas, e adquirir os valores e habilidades necessários para participar na transição para estilos de vida mais sustentáveis, economias verdes e sociedades mais resistentes ao clima.

ABORDAGENS DE AÇÃO CLIMÁTICA PARA TODA A ESCOLA

Mais e mais escolas de todo o mundo estão adotando abordagens de ação climática envolvendo toda a escola. Neste tipo de *abordagem para toda a escola*, o aprendizado dos alunos em sala de aula sobre a mudança climática é reforçado pelas mensagens formais e informais promovidas pelos valores e ações da escola. Em outras palavras, os alunos - meninos e meninas - e outros membros da comunidade escolar, *vivem o que aprendem e aprendem o que vivem*.

A abordagem integral da escola para a mudança climática significa que uma instituição de ensino inclui medidas para reduzir a mudança climática em todos os aspectos da vida escolar. Isso inclui **governança escolar, ensino de conteúdos e metodologia, gestão do campus e instalações**, bem como a **cooperação com os parceiros e demais comunidades**. O envolvimento ativo de todos os agentes escolares internos e externos, nomeadamente estudantes, professores, diretores, equipe da escola em todos os níveis e da comunidade escolar mais ampla, tais como famílias e membros da comunidade, na reflexão e ação sobre as alterações climáticas, é a chave para o sucesso da implementação da abordagem de toda a escola (*The Sustainable School Label*, 2016).

Gráfico 1: A abordagem para toda a escola para a mudança climática



Frequentemente, professores e diretores são os que conduzem projetos dentro de suas escolas. No entanto, como você verá neste guia, qualquer um pode ser um campeão da ação climática: professores, diretores, estudantes, gerentes, porteiros, pessoal de apoio e famílias. Na verdade, *as abordagens para toda a escola* devem envolver pessoas de todas as partes da comunidade escolar para serem bem-sucedidas.

Professores e diretores relatam que *as abordagens para toda a escola* beneficiam escolas e as comunidades vizinhas, das seguintes formas:

- Os estudantes e funcionários têm um maior sentimento de que fazem parte da escola;
- Os alunos têm oportunidades de aprendizagem mais significativas e mais práticas;
- Os professores têm novas oportunidades profissionais de aprendizagem;
- Escolas alcançam reduções significativas da pegada ecológica;

- Escolas economizam dinheiro através do uso eficiente dos recursos;
- Campus escolares ficam mais verdes e mais bonitos;
- Escolas obtêm acesso a recursos de ensino, conhecimento especializado e apoio financeiro.

COMO USAR ESTE GUIA

Você quer ajudar a criar uma sociedade mais saudável, mais justa e ambientalmente mais sustentável? Você quer capacitar crianças e jovens a fazer o mesmo? Você quer tornar a sua escola mais amiga do clima? Se assim for, este guia é para você!

O guia está organizado em quatro partes.

Parte 1, que você está lendo agora, explica por que você e sua escola devem adotar uma *abordagem de toda a escola* para a ação climática. **Parte 2**, descreve o modo como a sua escola pode planejar, colocar em prática e avaliar as suas próprias estratégias e visões para reduzir as alterações climáticas. **Parte 3**, contém seis diretrizes que sugerem como incluir concretamente a ação climática na governança da sua escola, no ensino e na aprendizagem, na gestão do campus e de instalações e nas parcerias com a comunidade. As diretrizes são acompanhadas de exemplos que mostram como as escolas de todo o mundo estão agindo. No final deste guia, **na parte 4**, você vai encontrar uma tabela para ajudá-lo a acompanhar a atuação nas áreas temáticas, ao longo das seis diretrizes.

COMO AS DIRETRIZES FORAM DESENVOLVIDAS

As diretrizes e exemplos são baseados em uma pesquisa sobre projetos de ação climática em 55 escolas de 12 países. Todas as escolas da pesquisa fazem parte do Projeto da Rede de Escolas Associadas à UNESCO (ASPnet). Além disso, este guia baseia-se em exemplos e pesquisas publicados em revistas e jornais, livros, diretrizes nacionais e internacionais, quadros e sites do programa.

PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES

Conhecimento e boa vontade raramente são suficientes para alcançar a mudança de toda a escola. A experiência de escolas de todo o mundo sugere que projetos de ação climática são mais propensos a ser bem-sucedidos quando eles possuem recursos como:

- Um diretor escolar experiente e comprometido;
- Conhecimento na forma de professores bem treinados e acesso a especialistas externos;
- Mediadores dedicados para gerir o processo;
- Materiais e recursos pedagógicos de apoio;
- Financiamento adequado de longo prazo.

Pense nisso!

As redes são uma boa maneira de obter acesso aos recursos necessários para projetos de ação climática bem-sucedidos. Qual destas redes poderia ser útil para a sua escola?

□ **Rede de Escolas Associadas à UNESCO (ASPnet)**. É uma rede global de 10.000 escolas em 181 países, comprometidas a promover os ideais da UNESCO: de paz, compreensão internacional, diálogo intercultural e desenvolvimento sustentável, através do desenvolvimento de conteúdo educacional inovador, ensino e abordagens de aprendizagem pioneiros e colaborando em todo o mundo. Leia mais no site da ASPnet:

<http://www.unesco.org/new/en/education/networks/global-networks/aspnet/>.

□ **Eco-Escolas** - gerido pela Fundação para a Educação Ambiental, o Programa Eco-Escolas envolve mais de 48.000 escolas em 58 países. A Eco-Escolas fornece ferramentas e recursos para as escolas que trabalham para proteger o meio ambiente. Leia mais no website Eco-Escolas: <http://www.ecoschools.global/>.

- **Redes Locais** – No mundo todo, há organizações que auxiliam as escolas a tomar medidas para as alterações climáticas. Fale com professores e diretores de outras escolas para descobrir as redes ativas na sua região.

PARTE 2: TORNANDO-SE UMA ESCOLA AMIGA DO CLIMA

DESENVOLVENDO UMA CULTURA ESCOLAR DE SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA

Como diretor ou professor, você provavelmente tem uma boa ideia de como as coisas são feitas na sua escola e o que é esperado de alunos, funcionários e famílias. Mas de onde é que estas regras escritas e não escritas vêm? Muitas vezes, elas vêm de sua cultura escolar. Cultura escolar é um termo usado para descrever os valores, crenças e expectativas que levam as pessoas, em uma escola, a agir de maneiras específicas.

Uma cultura escolar de sustentabilidade é aquela em que alunos, funcionários e famílias compartilham valores e crenças sobre a importância de tomar medidas para uma sociedade mais sustentável. Cuidar do meio ambiente e contribuir para reduzir a mudança climática é parte integrante dessa cultura. Portanto, definir o que a ação climática significa para a sua escola é parte do desenvolvimento de uma cultura de sustentabilidade. Algumas escolas veem a ação climática como a chave para "fazer a sua parte" para cuidar do planeta. Para outras escolas, isto significa abordar questões que as afetam diretamente. Por exemplo, várias escolas vítimas de catástrofes no Japão veem as ações climáticas como uma forma prática de ajudar alunos e seus familiares a cuidar da segurança e a se preparar para o futuro.

Definir o que a ação climática significa para a sua escola requer a contribuição de todos: estudantes, famílias, monitores e funcionários da cantina, administradores e outros professores. Há muitas maneiras que você pode usar para sensibilizar sobre o tema e obter a contribuição. Por exemplo, você pode pedir aos alunos para fazer uma lista de coisas que fazem sua escola não sustentável. Você pode consultar as famílias sobre as suas crenças relacionadas às mudanças climáticas. Ou, você pode organizar sessões de cinema e oficinas onde os alunos, famílias e professores discutam formas de proteger o meio ambiente.

O segundo passo é escrever uma visão, uma missão e valores que resumam a compreensão da sua escola sobre ação climática. É importante que a visão, missão e valores reflitam a história, a cultura e as necessidades específicas de sua escola e da comunidade local. As pessoas estão mais propensas a investir em um projeto de escola se as metas são vistas como relevantes e válidas por membros da comunidade local.

Depois de ter desenvolvido e escrito sua cultura escolar, ela precisa ser aplicada no cotidiano da escola. Portanto, ela deve ser refletida nos planos estratégicos, políticas, procedimentos, diretrizes e orçamentos escolares, bem como no trabalho dos setores da própria escola.

EM UMA MISSÃO NA ESCOLA INTERNACIONAL ANTONINE

Beirute, Líbano

A Escola Internacional Antonine está trabalhando muito para desenvolver uma cultura escolar de sustentabilidade. Sua missão começa com a afirmação: "Nós buscamos promover a interdependência entre os nossos estudantes, a fim de prepará-los para serem bons cidadãos, membros ativos de um mundo melhor."

PENSE NISSO!

- A sua escola concorda com os valores ambientais, sociais, culturais e econômicos?
- A ação climática é parte do plano estratégico da sua escola?
- A sua escola visa a igualdade de gênero e assegura a igualdade de participação e liderança na decisão tomada por homens e mulheres, meninas e meninos?
- O código de conduta dos estudantes de sua escola define as expectativas de responsabilidade ambiental?
- A sua orientação apresenta aos novos funcionários os valores e expectativas da escola relacionados com ação climática?
- A política de compras da sua escola incentiva a compra de produtos ambientalmente e socialmente responsáveis?
- A sua escola financia projetos de ação climática?
- A sua escola oferece tempo para os professores refletirem sobre questões e experiências de ação climática?
- Todas os setores escolares estão ligados à equipe de ação climática da escola?

TODOS TÊM UMA FUNÇÃO A DESEMPENHAR

Todos em sua escola têm um papel a desempenhar no trabalho rumo a metas de ação climática da sua escola. Na verdade, essa é uma definição característica da *abordagem de toda a escola*. Em um nível prático, envolver toda a escola ajuda você a compartilhar a carga de trabalho. Em um nível mais profundo, uma abordagem inclusiva reúne uma variedade de habilidades, conhecimentos e pontos de vista para abordar o tema sob um ângulo verdadeiramente holístico e constrói o compromisso com todas as partes envolvidas para manter projetos de ação climática ao longo do tempo. Além disso, ao ter todos participando, você está dando a todos a oportunidade de adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades tais como pensamento crítico, construção de consenso e empatia - necessários para a criação de uma sociedade mais sustentável.

Estudantes, professores, diretores, pessoal de apoio, monitores, operadores de instalações, famílias e membros da comunidade local, todos têm um papel a desempenhar (ver tabela 1 abaixo). Meninas e meninos, homens e mulheres devem estar igualmente engajados e ativos. Por exemplo, a equipe da cantina pode preparar lanches e refeições saudáveis feitos com ingredientes locais, os estudantes podem realizar fiscalizações energéticas e as famílias podem reforçar o que os alunos estão aprendendo na escola através da adoção de práticas amigas do clima em casa. É recomendável que você envolva todos na sua escola na decisão de quais funções eles vão assumir. Cada grupo deve eleger representantes que irão falar e agir em seu nome na equipe de ação climática, que é responsável pela coordenação do desenvolvimento, implementação e avaliação do plano de ação da escola sobre as alterações climáticas (ver capítulo 3, orientação 1).

PENSE NISSO!

- Todos na sua escola participam na tomada de decisões sobre projetos de mudança climática?
- Todos possuem os meios necessários para agir em relação às decisões?
- Todos conseguem ver o impacto no resultado final dos projetos de ação climática?
- Todos sentem que realmente compreendem as questões?

CAPACITANDO LÍDERES NO COLÉGIO ISRAELITA BRASILEIRO A. LIESSEN

Rio de Janeiro, Brasil.

O Colégio Israelita Brasileiro A. LiesSEN está trabalhando para criar uma cultura de responsabilidade ambiental. A escola acredita que todos na escola - 800 alunos e 200 funcionários - devem saber porque os projetos ambientais estão ocorrendo. Todos também devem se sentir como parte do processo. Para este fim, a equipe de meio ambiente da escola convidou faxineiros, professores, estudantes, engenheiros e outros para participar de atividades de aprendizagem experimentais, não formais. Eles criaram um telhado verde, construíram fornos solares e paraciclos de bambu, plantaram temperos, flores e jardins de meditação e converteram óleo de cozinha usado em biodiesel. Estas atividades criaram laços entre os diferentes membros da comunidade escolar, despertaram um sentimento de que pertencem à escola e que sentem orgulho da mesma. As atividades descritas também construíram um ambiente onde ideias e informações são compartilhadas livremente. A equipe de meio ambiente também tem oferecido treinamentos para os membros da comunidade escolar, a fim de garantir fundos para os projetos. Por exemplo, a formação de triagem de resíduos e coleta de óleo de cozinha foi oferecida aos funcionários. Além disso, um workshop de jardinagem foi organizado por estudantes voluntários, para que eles pudessem ajudar a equipe de manutenção a cuidar da expansão dos jardins da escola.

Tabela 1: Envolvendo Toda a Comunidade Escolar em uma Ação Climática

Considere estes exemplos de como os diferentes membros de sua comunidade escolar podem se envolver em projetos de ação climática.

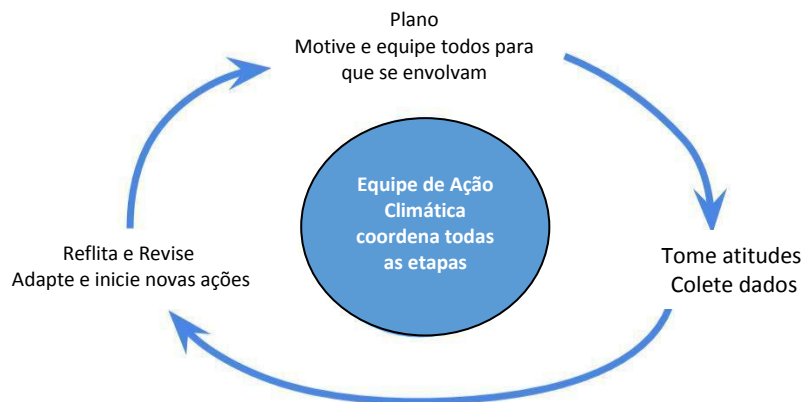
Quais ações podem funcionar bem para sua escola? Você consegue pensar em quaisquer outras formas em que alunos, funcionários e famílias na sua escola poderiam se envolver?

Membros da Sua Comunidade Escolar	Ações Possíveis
Alunos	<ul style="list-style-type: none">▪ Planejar e conduzir projetos de ação climática, em sala de aula ou como parte de um clube▪ Realizar avaliações (tais como fiscalizações de resíduos e energia) para medir o progresso de sua escola em se tornar mais sustentável▪ Aconselhar alunos mais jovens que estão começando a aprender como participar da ação climática
Professores	<ul style="list-style-type: none">▪ Ministras aulas que ajudem os alunos a desenvolver o conhecimento sobre as alterações climáticas, as habilidades para investigar diferentes possibilidades de ação, e a disposição em agir▪ Encorajar todos, na sua comunidade escolar, a tomar iniciativas relacionadas com o clima▪ Reforçar expectativas para o comportamento favorável ao clima, através de ações como desligar as luzes quando não em uso
Diretores e administradores	<ul style="list-style-type: none">▪ Defender a visão e os valores da sua escola para a ação climática▪ Apoiar professores e outros membros, dando-lhes os recursos, desenvolvimento profissional e tempo de que precisam para conduzir projetos de ação climática efetivos▪ Levar em consideração conhecimento, experiência e valores relacionados à ação do clima, ao tomar decisões na contratação de novos professores e funcionários
Monitores e funcionários das instalações	<ul style="list-style-type: none">▪ Sugerir alterações nas instalações para reduzir a pegada ecológica da escola▪ Ensinar aos alunos como cuidar de hortas escolares e triar o lixo corretamente▪ Fazer alterações de economia de energia para os sistemas de aquecimento, resfriamento ou iluminação da sua escola
Equipe da cantina	<ul style="list-style-type: none">▪ Preparar lanches saudáveis e refeições feitas com ingredientes locais▪ Separar o lixo da cozinha por resíduos que podem ser decomposto▪ Sugerir tipos de plantas que podem ser cultivadas na horta da escola e utilizadas na cantina
Equipe administrativa	<ul style="list-style-type: none">▪ Adotar práticas de escritório mais sustentáveis, como a impressão em frente e verso e só quando necessária▪ Ajudar a expandir mensagens sobre as realizações e lições aprendidas da sua escola relacionadas com ação climática

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentar os valores relacionados com a ação climática, em sua escola, ao receber os visitantes
Familiares	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adotar práticas favoráveis ao clima, em casa, tais como economia de água e plantio um jardim ▪ Voluntariado em campanhas de ação climática desenvolvidas pela escola ▪ Doar e arrecadar dinheiro e materiais para apoiar projetos de ação climática da escola
Membros da comunidade local e de organizações	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar questões de desenvolvimento sustentável local que a escola poderia enfrentar ▪ Compartilhar conhecimentos técnicos sobre as mudanças climáticas e como lidar com eles ▪ Organizar excursões que ofereçam um contexto do mundo real para aprender sobre mudanças climáticas

PLANEJAMENTO, AÇÃO E REFLEXÃO

Sua escola provavelmente já executa algumas atividades de ação climática. Talvez os alunos plantaram árvores nativas no pátio da escola, ou talvez a sua escola tem tomado medidas para reduzir seu consumo de energia. Mas o que mais sua escola pode fazer para reduzir as alterações climáticas e como pode fortalecer as iniciativas existentes e iniciar uma nova ação? Um compromisso com a melhoria contínua, através de planejamento cuidadoso, ação e reflexão, é o que define a abordagem de toda a escola.



A lista de verificação, a seguir, descreve cada um desses passos de forma mais detalhada.

Lista de verificação: Principais passos para a escola se tornar amiga do clima

Trabalhe com sua equipe de ação climática para completar cada uma dessas etapas. O planejamento cuidadoso, a ação e a revisão são as chaves para a *abordagem de toda a escola*.

PLANEJE

- Realizar uma autoavaliação**
A autoavaliação oferece um retrato honesto do desempenho atual da sua escola relacionada com a ação climática. Essa avaliação ajuda a identificar as prioridades, estabelecer metas e medir o sucesso.
- Desenvolver um plano de ação**
Seu plano de ação deve incluir objetivos e prioridades da sua escola, acompanhados por tarefas específicas, resultados e prazos esperados. Deverá abranger as quatro áreas da abordagem de toda a escola, nomeadamente a governança escolar, ensino e aprendizagem, campus e gestão de instalações e parcerias com a comunidade. Aqui está um exemplo de um modelo (p 33-36.):
http://www.edu.gov.mb.ca/k12/esd/pdfs/sustainable_guide.pdf
- Clarear os papéis e responsabilidades**
Definir funções e subcomissões, lembrando da igualdade de gênero. É importante compartilhar a carga de trabalho e dar a todos a oportunidade de participar. Criar uma equipe de ação climática com papéis e responsabilidades claros que vão coordenar o desenvolvimento, implementação e revisão do plano de ação *de toda a escola* é uma maneira de assumir essa função.

TOME MEDIDAS

- Implementar o plano de ação da escolas**
O plano de ação deve ser implementado nas quatro áreas da *abordagem de toda a escola* e ao longo das seis diretrizes. É importante envolver todos os membros da comunidade escolar na implementação do seu plano de ação.
- Coletar dados durante a implementação de seu plano de ação**
Você deve coletar vários tipos de dados para capturar mudanças profundas em todo o sistema. Seu portfólio de avaliação deve incluir:
 - Os dados recolhidos através de pesquisas lideradas por estudantes (tais como fiscalizações de energia, medição da biodiversidade, pesquisas de transporte, análises da pegada ecológica e pesquisas de comportamento da comunidade);
 - Os dados quantitativos já recolhidos pela escola como parte de suas operações normais (tais como registros de chamada e contas de energia elétrica);
 - Dados qualitativos, tais como amostras do trabalho dos estudantes, planos de aula, observações de professores, fotografias, publicações escolares, atas de reuniões de equipe climática, reuniões e plano de ação.

REFLITA E AVALIE

- Tire um tempo para refletir e avaliar suas metas, estratégias e realizações**
Depois de ter tentado atingir suas metas de ação climática, reserve um tempo para rever ou mesmo alterar seus objetivos, ações e métodos. A equipe de ação climática deve coordenar este processo.
- Compartilhe e comemore os seus resultados e lições aprendidas**
Comunicar resultados e lições aprendidas dentro e fora da comunidade escolar constrói responsabilidade em torno da ação climática. Comemoração sincera, adequada e pública das realizações da escola também constrói uma motivação para sustentar projetos. Em todo o mundo, as escolas têm encontrado maneiras criativas de compartilhar seus resultados e lições aprendidas, incluindo:
 - Usar os dados recolhidos para transmitir o programa (por exemplo, os alunos criam gráficos que ilustram mudanças no consumo de eletricidade);
 - A afixação de cartazes em um lugar de destaque na escola;
 - Compartilhar dicas para as famílias para introduzir práticas de sustentabilidade em casa;
 - Convidar os visitantes a passeios liderados por estudantes, apresentando projetos de ação climática;
 - Apresentar os resultados e lições aprendidas em conferências e revistas científicas;
 - Buscar a certificação com os programas nacionais ou internacionais de reconhecimento.

PROCESSO CONTÍNUO DE MELHORIA DA ESCOLA SECUNDÁRIA AL-KAWTHAR

Beirute, Líbano

A Escola Secundária Al-Kawthar decidiu aumentar a conscientização sobre as mudanças climáticas. Até o momento, 2.421 estudantes, 310 professores e 110 famílias se envolveram em projetos, incluindo plantação de árvores, artesanato feito a partir de materiais reciclados, visitas às florestas nacionais, reciclagem e conservação da água. A escola também realizou sessões de cinema e oficinas onde os alunos, famílias e professores sugeriram maneiras de salvar a terra. Seguindo as orientações ISO-26000 para as instituições socialmente responsáveis, a escola tem o compromisso de um processo contínuo de melhoria. No início do ano escolar, a Comissão de Meio Ambiente desenvolve um plano de ação com base no que foi aprendido e alcançado no ano anterior. A comissão mantém um registro das suas atividades, para que a escola possa identificar atividades de alto impacto e atividades que poderiam ser ampliadas. Professores e alunos aprofundam a sua aprendizagem através da partilha de experiências com outras escolas no Líbano e em todo o mundo. As famílias são mantidas envolvidas graças a folhetos, informando-as sobre novos desenvolvimentos e projetos.

PARTE 3: ÁREAS DE ATUAÇÃO

Uma *abordagem de toda a escola* significa incluir a ação climática em todos os aspectos de sua escola, incluindo governança escolar, ensino e aprendizagem, instalações e operações e parcerias com a comunidade. As escolas muitas vezes começam sua jornada de transformação integral focando nas mudanças em uma ou duas áreas de ação. Em última análise, no entanto, o objetivo de uma *abordagem de toda a escola* é integrar a ação climática em todas as quatro áreas.

A *abordagem de toda a escola* significa consideração pelas mudanças climáticas ao planejar todos os aspectos da escola.

GOVERNANÇA ESCOLAR

DIRETRIZ #1: CRIANDO UMA EQUIPE DE AÇÃO CLIMÁTICA

Todo mundo na sua escola - meninas e meninos, homens e mulheres - tem um papel a desempenhar no trabalho, em função das metas de ação climática da escola. No entanto, a partilha de papéis e responsabilidades é importante para a eficácia de seu trabalho. A criação de uma equipe de ação climática para coordenar o trabalho do clima da sua escola é uma maneira de fazê-lo.

O papel da equipe é coordenar o desenvolvimento, implementação e revisão do plano de ação do clima da sua escola, na consulta com todas as outras partes interessadas. Trata-se de várias reuniões no início do ano escolar para planejar seus projetos e ações, bem como reuniões ao longo do ano escolar para avaliar o seu progresso e ajustar seu plano conforme necessário.

Você pode criar uma equipe de ação climática, com o apoio do seu diretor e colegas professores. Sua equipe deve incluir todos os diferentes grupos dentro e fora da escola, que podem ter uma participação em iniciativas de ação climática (ver tabela 1). Isso é importante para ter acesso a diferentes habilidades, conhecimentos e pontos de vista na equipe. Ao criar a equipe, considere o seguinte:

- Incluir representantes dos estudantes com diversas origens e de diferentes grupos de nível e idade. Não se esqueça de explicar a medida em que os alunos irão (ou não) decidir. Isso ajudará a evitar sentimentos de decepção que podem surgir quando os alunos perceberem que nem todas as suas ideias são postas em prática.
- Procure representantes de todas as partes da comunidade escolar adulta: gestores, professores, monitores e cantina, administradores, pessoal de apoio e famílias.
- Convide indivíduos e organizações em sua comunidade local que possam ser afetados por projetos da sua escola e que possam fornecer conhecimentos técnicos e outros apoios para as suas iniciativas futuras. Estes podem incluir organizações ambientais, vizinhos da escola, empresas locais e representantes dos governos locais.
- Assegure a igualdade de participação e liderança por meninas e meninos, mulheres e homens. Na medida do possível, os membros da equipe da ação do clima devem ser eleitos em vez de escolhidos, para que eles possam falar e agir em nome do grupo que estão representando e consultá-los e mobilizá-los.

ENSINO E APRENDIZADO

DIRETRIZ # 2: ENSINO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM TODAS AS DISCIPLINAS

Abordar as alterações climáticas é complexo. Questões ambientais, econômicas, sociais, culturais, éticas, políticas, científicas e tecnológicas, todas entram em cena. Por essa razão, sua escola deve incluir a ação climática em todas as disciplinas - não apenas em cursos de Ciências e Ciências Sociais.

Você não precisa de um curso especial para ensinar as alterações climáticas na sua escola, apesar de que tais cursos são certamente úteis! Você pode incluir questões pertinentes em cada assunto. Por exemplo, você pode:

- Pedir aos alunos que façam gráficos que mostrem as mudanças no uso da energia da sua escola em Matemática
- Criar posters sobre os impactos das mudanças climáticas em artes visuais
- Praticar as habilidades de comunicação necessárias para falar sobre os problemas que afetam as suas vidas em aulas de línguas
- Pedir aos alunos que criem mapas conceituais que mostrem ligações entre questões sociais, ambientais e econômicas
- Pedir aos alunos que escrevam diários documentando como eles se sentem ao participar de um projeto de ação climática

Outros exemplos são mencionados na tabela 2 a seguir.

Não importa a disciplina que você ensina, é importante avaliar a aprendizagem do aluno relacionada à ação do clima. As avaliações podem melhorar a aprendizagem dos alunos, fornecendo respostas sobre o que os alunos estão fazendo bem e como eles podem melhorar. As avaliações também enviam uma mensagem de que a aprendizagem nesta área é importante.

Tabela 2: Ensinar Mudanças Climáticas em todas as disciplinas

Considere estes exemplos de como você pode ensinar as alterações climáticas em todas as matérias. Que exemplos fazem sentido para a sua escola ou para a sua classe? Você consegue pensar em outras maneiras que podem ajudar seus alunos a agir?

Disciplina	Exemplos
Agricultura/ Jardinagem	<ul style="list-style-type: none">▪ Projetar e manter um jardim da escola e compostagem▪ Entrevistar agricultores locais, homens e mulheres, para aprender como a mudança climática os afeta
Artes – Visuais e Teatrais	<ul style="list-style-type: none">▪ Criar cartazes mostrando os impactos das mudanças climáticas▪ Analisar músicas com temas ou mensagens ambientais
Biologia	<ul style="list-style-type: none">▪ Examinar como as mudanças climáticas afetam a propagação de doenças como a malária▪ Medir a biodiversidade no pátio da escola ou comunidade local
Cidadania	<ul style="list-style-type: none">▪ Entrevistar membros do governo local sobre suas ações para combater as alterações climáticas▪ Planejar uma limpeza comunitária de uma praia ou parque local
Geografia	<ul style="list-style-type: none">▪ Realizar excursões para examinar causas e efeitos da expansão urbana▪ Criar mapas de áreas do mundo que estão mais propensas às mudanças climáticas
Educação Física e Saúde	<ul style="list-style-type: none">▪ Mostrar respeito ao meio ambiente, ao fazer caminhadas em trilhas ao redor da escola▪ Examinar os riscos para a saúde associados a fatores ambientais como poluição do ar▪ Listar os benefícios ambientais de práticas saudáveis, como o transporte ativo
História	<ul style="list-style-type: none">▪ Examinar como as sociedades ao longo da história resolveram conflitos e responderam aos desafios ambientais▪ Pesquisar sobre conhecimento ecológico tradicional e considerar como ele pode aplicar-se às questões locais de desenvolvimento sustentável
Línguas e Literatura	<ul style="list-style-type: none">▪ Praticar as habilidades de comunicação necessárias para falar sobre problemas locais e globais▪ Escrever poemas e histórias em resposta a fotos ou vídeos sobre a mudança climática
Matemática	<ul style="list-style-type: none">▪ Criar gráficos para mostrar as mudanças no uso da energia pela escola▪ Calcular estatísticas separadas por sexo, sobre a pobreza e desnutrição em níveis locais e globais
Ciência e Tecnologia	<ul style="list-style-type: none">▪ Investigar os fatores naturais e humanos que influenciam o clima da Terra▪ Avaliar os impactos sociais, ambientais e econômicos dos produtos químicos comuns
Educação Técnica e Vocacional	<ul style="list-style-type: none">▪ Usar medidas de segurança no local de trabalho que protejam a saúde dos trabalhadores do sexo feminino e masculino e do meio ambiente▪ Identificar soluções tecnológicas que tratam de preocupações sociais e ambientais▪ Incluir a responsabilidade ambiental e social na concepção de um produto

DIRETRIZ # 3: ENSINAR UM PENSAMENTO CRÍTICO, CRIATIVO E FUTURO

No nosso mundo complexo e em constante mudança, não é suficiente ensinar ideias específicas, endossadas por especialistas sobre a ação climática. Você precisa ensinar habilidades de pensamento criativas e futuras.

- ❑ **habilidades de pensamento crítico:** identificar quais informações ou perspectivas são necessárias para examinar um problema; pesando na evidência e apoiando uma determinada posição; fazer recomendações ...
- ❑ **habilidades de pensamento criativo:** buscar possibilidades; aprender com outras culturas, períodos e contextos; apresentar soluções ...
- ❑ **habilidades futuras de pensamento:** visam a futuros prováveis, possíveis e desejáveis; comparando os efeitos de curto e longo prazo das decisões; aplicação do princípio da precaução.

PENSE NISSO!

Aqui estão algumas perspectivas que seus alunos podem considerar, quando se examina as mudanças climáticas:

- ❑ Perspectivas locais e globais;
- ❑ Perspectivas de gênero;
- ❑ Passado, perspectivas do presente e futuras;
- ❑ Valores, emoções e perspectivas baseados em fatos;
- ❑ Perspectivas humanas e não humanas;
- ❑ Perspectivas de indivíduos poderosos e marginalizados, grupos e países.

Como você pode ajudar os alunos a desenvolver as habilidades do pensamento crítico, criativo e futuro? Uma abordagem comum é a aprendizagem cooperativa. Na aprendizagem cooperativa, os alunos trabalham com pessoas de várias origens, com diferentes valores e perspectivas para encontrar respostas para questões complexas. Isso leva os alunos a considerar diferentes maneiras de olhar para problemas, soluções e estratégias, antes de tomar uma posição.

Se você estiver usando a aprendizagem cooperativa, pela primeira vez, lembre-se que a cooperação envolve mais do que ter alunos que compartilham respostas como fazem em trabalhos individuais. Para usar a aprendizagem cooperativa de forma eficaz, é necessário estruturar o trabalho em grupo, onde cada aluno participe ativamente para alcançar objetivos comuns. Para ler mais sobre a aprendizagem cooperativa, você pode consultar o site do [The Cooperating Learning Institute](#).

Aprendizagem cooperativa no 1º Liceu Experimental de Atenas - GENNADEIO

Atenas, Grécia

Como uma escola experimental, o primeiro Liceu Experimental de Atenas Gennadeio é incentivado a introduzir programas inovadores. Em 2013, a escola introduziu sistemas complexos em cursos de Biologia e Química para 157 alunos da 3ª série do Ensino Médio. Na unidade de sistemas complexos, os alunos trabalharam em grupos para investigar as alterações climáticas, a transmissão do vírus e a dinâmica dos ecossistemas com a ajuda de simulações de computador. Através de suas investigações, os alunos descobriram as propriedades de sistemas complexos, tais como circuitos de retorno positivos e negativos. Eles também tiveram a oportunidade de aplicar a sua aprendizagem. Por exemplo, um grupo de estudantes mediu a sustentabilidade energética do prédio da escola, para encontrar seus pontos fracos e construir um plano de ação para melhorá-lo. Em uma escola onde os alunos são academicamente orientados e muito interessados em ciência e pesquisa, utilizar a tecnologia e a aprendizagem cooperativa para ensinar sistemas complexos bem equipados se encaixou bem aos talentos e interesses dos alunos. A unidade de sistemas complexos foi usada como uma oportunidade de aprendizagem para os professores, bem como para alunos. A maioria das aulas foi observada como parte de um programa de avaliação em pares. Durante cada aula, um professor-pesquisador tomou nota dos comentários, perguntas e a postura dos alunos. Verificou-se que as lições envolveram os alunos e enriqueceram o seu conhecimento sobre os problemas do mundo real. Os professores apresentaram suas descobertas em reuniões de equipe e em conferências.

DIRETRIZ # 4: CAPACITAR OS ALUNOS PARA AGIR

Devido à urgência da crise climática, o aprendizado deve ser orientado para ação. Há três partes para capacitar os alunos a agir.

1. **Aprender sobre a ação** - Ensinar aos alunos os conhecimentos e habilidades que eles precisam para ser bem-sucedidos. Por exemplo, você pode ter alunos estudando a história dos esforços locais e globais para criar a mudança. Você também pode ter alunos praticando as habilidades necessárias para tomar medidas (por exemplo, a construção de consensos, escuta ativa, defesa, empatia...).
2. **Aprendendo através da ação** - Peça aos alunos que selecionem, planejem e implementem projetos de ação climática. Os alunos podem trabalhar em seus projetos de ação em sala de aula ou durante atividades extracurriculares. De qualquer forma, lembre-se que o objetivo é capacitar os alunos a usar a sua aprendizagem como base para mudar positivamente suas vidas, escolas e comunidades. Portanto, o que importa não é qual objetivo é buscado. O que mais importa é se o projeto vem de ideias dos alunos, e se você usa essas atividades para ajudar os alunos a desenvolver as habilidades e a agir.
3. **Aprendendo a partir da ação** - Peça aos alunos que reflitam sobre o que eles alcançaram, o que aprenderam e o que eles fariam de forma diferente da próxima vez.

Seu campus escolar é um lugar ideal para os alunos agirem. É mais fácil fazer a sua escola amiga do clima do que tornar a sua comunidade inteira, região ou país sustentável. Através de criações ou alterações em seu campus escolar, seus alunos irão aprender sobre os desafios e as possibilidades de agir. Se você tem projetos de ação liderados por alunos no campus, não se esqueça de falar com seu diretor primeiro. Ele pode direcioná-lo para outras pessoas (como outros professores, monitores ou pessoal de apoio) que devem se envolver. Eles podem ter conhecimento para compartilhar, ou seu trabalho pode ser afetado pelos projetos que seus alunos estão planejando.

INSTALAÇÕES E OPERAÇÕES

DIRETRIZ # 5: FAÇA DA SUA ESCOLA UM MODELO DE AÇÃO CLIMÁTICA

O ditado “praticar o que se prega” se aplica às escolas. O seu campus escolar - que é provavelmente o lugar onde os alunos realizam a maior parte de seu aprendizado sobre as mudanças climáticas - deve refletir os valores da sua escola.

A forma mais comum que as escolas tentam se tornar mais sustentáveis é através de medidas para reduzir as alterações climáticas e melhorias ambientais, como o plantio de árvores, compostagem, e uso mais eficiente de energia, água e papel. Mesmo sendo importante as melhorias ambientais, sua escola pode ir além disso. Sua escola pode apresentar sustentabilidade e ação climática em muitas maneiras diferentes (ver tabela 3).

CRIANÇAS E AMBIENTE SAUDÁVEIS NA ESCOLA PRIMÁRIA HAWKSTONE

Kwazulu Natal, África do Sul

A Escola Primária Hawkstone aderiu ao programa Eco-Escolas em 2004. Desde então, a escola tornou-se um modelo de ação climática. Especificamente, a escola mostrou como ambientes e comunidades saudáveis andam lado a lado. Por exemplo, guiados por um professor, os alunos aprenderam a fazer pias de materiais reciclados. Os estudantes têm usado essas pias desde então para economizar água e garantir uma boa higiene na escola.

Alguns alunos têm feito até mesmo pias para as suas famílias usarem em casa. Outro exemplo de abordagem integrada da escola começou como um projeto de gestão de resíduos simples. Quando uma auditoria em resíduos revelou que a maior parte do lixo que polui a escola era embalagens de doces e pacotes de salgadinhos, a escola decidiu cortar o lixo e a alimentação pouco saudável, ao mesmo tempo. A cantina da escola começou a vender frutas da época, amendoim e pipoca caseira em vez de doces e batatas fritas. Os lanches saudáveis são servidos com pouca ou nenhuma embalagem. Os alunos usam o pouco de embalagens que sobram para fazer artesanato, como tigelas de papel machê, colares e cordas para pular.

Tabela 3: Planejando a Ação Climática

Considere estes exemplos de como sua escola pode planejar a ação climática. Que exemplos podem funcionar bem em sua escola? Você pode pensar em outras maneiras de como sua escola poderia se envolver?

Tema	Maneiras possíveis de criar um modelo de ação climática
Biodiversidade e natureza	<input type="checkbox"/> Plantar flores, árvores e arbustos nativos, frutas e legumes <input type="checkbox"/> Plantar árvores que forneçam sombra para áreas de lazer
Energia	<input type="checkbox"/> Desligar as luzes, computadores e outros aparelhos eletrônicos quando não estão em uso <input type="checkbox"/> Verificar regularmente equipamentos mecânicos para garantir que estejam funcionando de forma eficiente
Consumo responsável	<input type="checkbox"/> Comprar produtos locais <input type="checkbox"/> Comprar produtos feitos em fazendas, plantações e fábricas com trabalho, saúde e segurança responsáveis
Saúde e bem-estar	<input type="checkbox"/> Servir alimentos saudáveis, orgânicos, locais, e minimamente embalados no refeitório da escola <input type="checkbox"/> Oferecer pias e torneiras para incentivar a lavagem regular das mãos
Lixo e resíduos	<input type="checkbox"/> Incentivar os alunos e funcionários a trazer almoço sem embalagem descartável <input type="checkbox"/> Colocar lixeiras de reciclagem e compostagem em locais-chave para incentivar os alunos e funcionários a colocar os resíduos no lugar certo
Transporte	<input type="checkbox"/> Incentivar os alunos e funcionários da escola a usar o transporte sustentável <input type="checkbox"/> Construir novos edifícios escolares em áreas de fácil acesso para transportes públicos
Água	<input type="checkbox"/> Desligar a água quando não estiver em uso <input type="checkbox"/> Substituir as calçadas por aquelas com superfícies naturais que irão absorver a água da chuva de grandes tempestades <input type="checkbox"/> Certificar-se que todos os produtos químicos são eliminados de forma adequada (não apenas jogado pelo ralo)

PARCERIAS COMUNITÁRIAS

Diretriz # 6: FORMAR PARCERIAS COMUNITÁRIAS PARA APRENDIZADO E ENSINO

Há muito que as escolas podem fazer para ajudar a reduzir a mudança climática. No entanto, muitas questões não podem ser tratadas pelas escolas por si só e requerem a colaboração de parceiros externos. É por isso que a sua escola deve pensar no desenvolvimento de parcerias estreitas com a comunidade.

Vínculos com a comunidade também podem melhorar a aprendizagem dos seus alunos. Experiências de aprendizagem fora da sala de aula ajudam os alunos a se tornar mais conectados à sua comunidade. Parceiros comunitários podem ajudá-lo a identificar qual das seguintes opções de locais de aprendizagem pode se adequar à sua classe.

- **Use seu campus escolar como um laboratório para o aprendizado** - Dê aos seus alunos oportunidades para ver, criar e desfrutar os sistemas que tornam a sua escola mais amiga do clima. Por exemplo, os alunos podem observar a repartição dos restos de comida da escola em adubo, brincar na sombra de árvores nativas que eles plantaram, ou acompanhar visitantes em visitas guiadas mostrando as características sustentáveis da sua escola.
- **Leve a aprendizagem para fora da sala de aula** - Traga seus alunos para o bairro da escola. Seus alunos podem medir a biodiversidade em espaços naturais, entrevistar membros da comunidade sobre o que eles gostam e não gostam sobre a área, ou examinar e aprender sobre paisagens naturais que existem em torno de sua escola.
- **Organize excursões locais** - Leve seus alunos para visitar lugares como fazendas locais, plantações, serviços de apoio a áreas de risco, tratamento de água ou instalações de reciclagem de resíduos. Estas visitas oferecem aos alunos contextos envolventes da vida real para explorar desafios e soluções para a mudança climática.
- **Faça seus alunos aprenderem através da experiência** - Os alunos podem experimentar o trabalho do dia a dia de empresas e organizações locais, participando de programas de educação cooperativa e serviço comunitário de aprendizagem.
- **Desafie os alunos a agir** – Faça-os criar e realizar projetos de ação baseados nas necessidades reais identificadas por um grupo ambiental local. As famílias e os outros membros da comunidade podem ser seus aliados, contribuindo com conhecimentos, habilidades, tempo e recursos.

PARCERIAS COM A COMUNIDADE PARA MELHORAR A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS NA ESCOLA ENDRUPSKOLEN

Fredensborg, Dinamarca

Graças a uma parceria com uma organização local sem fins lucrativos, a escola Endrupskolen oferece aos alunos experiências inspiradoras e práticas de aprendizagem. Ao longo do ano letivo, os alunos visitam jardins, fazendas e cozinhas, geridos pela organização sem fins lucrativos "Haver til Maver". Durante cada visita, as turmas se reúnem com especialistas como agricultores, cozinheiros, biólogos ou jardineiros que orientam os alunos na exploração de plantas, árvores, vegetais, cheiros e gostos. De acordo com os professores da Endrupskolen, essas visitas têm dado aos alunos as habilidades e empenho necessários para construir um futuro alimentar melhor para os mesmos, suas famílias e a sociedade como um todo. Além disso, a aprendizagem fora da sala de aula tradicional tem ajudado os alunos a desenvolver relações melhores com os seus pares e um senso de autoestima melhor.

Parcerias com a comunidade podem beneficiar não só os alunos, mas também a comunidade em geral. Sua escola pode funcionar como um centro para que os membros da comunidade local aprendam sobre as mudanças climáticas. Aqui estão algumas maneiras que a sua escola pode se inspirar e envolver os outros:

- Realizar **sessões públicas de cinema e oficinas** de sensibilização sobre a mudança climática.
- Organizar **passeios de sustentabilidade** que mostram iniciativas de ação climática da sua escola.
- Organizar **eventos em toda a comunidade**, tais como limpezas de praias, florestas ou do bairro.
- Trabalhar com outras escolas e empresas locais para replicar projetos de sucesso.
- Compartilhar histórias de ações climáticas através das redes sociais, jornais locais e estações de rádio.

PENSE NISSO!

Quais membros e organizações na comunidade podem colaborar com sua escola? Há muitas opções.

- Famílias
- Outras escolas
- Associações de bairro
- Empresas, fazendas e plantações locais
- Centros comunitários
- Mídia (jornais locais, estações de rádio, redes sociais, etc.)
- Professores e pesquisadores de universidades locais
- Grupos ambientais locais
- Funcionários e agências do governo local
- Redes internacionais e nacionais como a Rede de Escolas Associadas da UNESCO (ASPnet) e Eco-Escolas

REDE DE ESCOLAS ASSOCIADAS (ASPNET) E PESQUISADORES MOBILIZADOS PARA CONSERVAÇÃO DA FLORESTA

Costa do Marfim

Na Costa do Marfim, um dos usos mais comuns de recursos florestais é na medicina tradicional, que é de importância vital no que diz respeito aos cuidados primários de saúde e contribuição para a preservação do conhecimento tradicional e do patrimônio cultural. Ao perceber que a biodiversidade das suas florestas está sob ameaça, as escolas da Rede de Escola Associadas (ASPnet), juntamente com pesquisadores universitários e médicos, uniram suas forças para vir salvar os recursos florestais na Costa do Marfim. As escolas promovem jardins botânicos, onde os pais, bem como praticantes da medicina tradicional, ensinam os alunos a conservar e gerir os recursos florestais de forma mais sustentável. Através das visitas de estudo nos jardins botânicos, os alunos adquirem conhecimentos tradicionais do cultivo de plantas medicinais que lhes permitirá identificar, proteger, preservar e promover as plantas medicinais que têm enorme importância ecológica e cultural na Costa do Marfim. Em colaboração com os especialistas e pesquisadores, as escolas da Rede de Escola Associadas (ASPnet) agora relevam as perspectivas para a criação de um banco de genes, bem como replantar as espécies em risco de extinção.

PARTE 4: MONITORANDO O PROGRESSO

Quando sua cultura escolar de sustentabilidade tiver sido desenvolvida, você pode planejar e agir como sugerido nas seis diretrizes listadas aqui. Elas abordam as quatro áreas da vida escolar, tais como definidas pela *abordagem de toda a escola*. Você pode também usar esta lista de verificação para monitorar o progresso da sua escola ao longo do tempo.

Diretriz	Não	Sim, mas pode melhorar	Sim
Governança Escolar			
1. Criar uma equipe de ação climática.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ensino e Aprendizagem			
2. Ensinar o desenvolvimento sustentável e a mudança climática em todas as disciplinas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Ensinar o pensamento criativo, crítico e futuro.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Capacitar os alunos a agir.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estrutura e Operações			
5. Tornar sua escola um modelo de ação climática.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Parcerias na Comunidade			
6. Criar parcerias na comunidade para aprendizado e ensino.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Pense nisso!

Há outras listas on-line de verificação mais detalhadas que você pode usar para planejar e avaliar as iniciativas de ação climática. Por exemplo, as guias a seguir estão disponíveis em inglês:

Quadro para Desenvolvimento de Abordagens de Toda a Escola para Educação em Sustentabilidade: http://www.tlri.org.nz/sites/default/files/projects/9245_Appendix%20A.pdf

Guia de Certificação de Ontário das Eco-Escolas 2015-2016: http://www.ontarioecoschools.org/wp-content/uploads/2015/09/Certification_Guide_2015_16.pdf

Fundo de Desenvolvimento da Educação Ambiental do Deserto da Namíbia; Bush Telegraph (Vol. 13, Nr. 2, 2014): "Tools for a Sustainable School": http://www.nadeet.org/sites/default/files/2014_2_BT_Tools%20for%20Schools.pdf

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aqui às várias pessoas e organizações que contribuíram para *Getting Climate-Ready - A Guide For Schools On Climate Action*. Gostaríamos também de agradecer especialmente aos Coordenadores Nacionais, professores e estudantes da ASPnet que participaram do seminário internacional 'Getting climate-ready: ASPnet schools' response to climate change' (Paris, França, 7 e 8 Dezembro 2015) e os colegas da UNESCO que contribuíram com conteúdos e revisões do guia: Gwang-Chol Chang, Denise Gorfinkiel, Kornelia Guse e Ushio Miura.

Autor: Natalie Gibb

Coordenação: Julia Heiss e Sabine Detzel, Departamento de Educação para Desenvolvimento Sustentável da UNESCO

Edição: Kathy Nolan Graphic

Design: TBA

A UNESCO gostaria de agradecer as seguintes pessoas e organizações por permitir a reprodução de fotografias com e sem direitos autorais: TBA

Muitas das diretrizes e estudos de casos ilustrativos neste documento são baseados em uma pesquisa que examina as experiências de escolas do Programa de Escolas Associadas da UNESCO, envolvidos em iniciativas de ação climática. O autor gostaria de agradecer Livia Saldari, da Seção de Educação para o Desenvolvimento Sustentável da UNESCO, por desenvolver e administrar o questionário da pesquisa. Agradecimentos especiais às escolas do Programa de Escolas Associadas da UNESCO no Brasil, Dinamarca, República Dominicana, França, Alemanha, Grécia, Indonésia, Japão, Líbano, Namíbia, Omã, Senegal e Costa do Marfim por compartilharem suas contribuições valiosas.

NOTAS FINAIS

- I. UNESCO, 2015. Not just hot air: Putting climate change education into practice: <http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002330/233083e.pdf> (Acessado em 11 Março de 2015)
- II. Henderson, K., & Tillbury, D., 2004. Whole-school approaches to sustainability: An international review of sustainable school programs. Australian Research Institute in Education for Sustainability. http://aries.mq.edu.au/projects/whole_school/files/international_review.pdf (Acessado em 10 Dezembro de 2015)
- III. Australian Sustainable Schools Initiative. 2007. Education for sustainability: A guide to becoming a sustainable school. Department of Education and Children's Services.
- IV. Kozak, S., & Elliot, S., 2014. Connecting the dots: Key learning strategies for environmental education, citizenship and sustainability. Learning for a Sustainable Future: <http://lsf-ist.ca/dots> (Acessado em 26 November 2015)
- V. Wildlife and Environmental Society of South Africa and World Wildlife Fund, 2013. The WESSA/WWF Eco-Schools programme South Africa handbook. Wildlife and Environmental Society of South Africa